



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: Rua 19 n.º 62 — Espinho
TELEFONES—113 187 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS Comp. e in.

A Câmara Municipal de Espinho

GA DIAS
R. 14 — Espinho (Tel. 187)



(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Numero avulso 4\$00

PELA PÁTRIA — POR ESPINHO

CONSIDERAÇÕES

VELHA ASPIRAÇÃO

DESDE longa data, e já lá vão mais de cinquenta anos, Espinho alimenta a esperança de uma avenida à beira-mar que a ligue à vizinha praia da Granja.

A questão foi já tratada por várias edilidades do concelho de Espinho e Gaia, sem nunca se haver chegado a uma solução satisfatória.

No entanto, há dois anos, trocadas impressões entre o actual Presidente da Câmara de Gaia e o então Presidente da Câmara de Espinho, parecia que o caso ia ser definitivamente arrumado e que a decantada Avenida seria um facto.

Tratado o assunto perante o Sub-Secretário das Obras Públicas e depois com o próprio Ministro, verificou-se plena concordância e até interesse nas instâncias superiores para que se levasse a cabo tal melhoramento.

Mas — estas coisas têm sempre um mas — surge o imponderável e verifica-se que a avenida não pode fazer-se junto à linha, da parte de baixo.

A par disso, a mudança de Câmara em Espinho e o aparente desinteresse com a eterna falta de recursos.

A ideia foi posta de parte e parece-nos até que não se devia falar mais nisso, quando chega até nós o rumor de que a Avenida pode ser um facto, embora pelo lado nascente da linha.

Interesse este manifestado pela entidade gaiense e inteiramente secundado pela Câmara de Espinho, que vê o assunto com o melhor entusiasmo.

Se é certo que a Avenida a poente serviria o turismo, não é menos certo que a nascente o servirá também, concorrendo para a urbanização de todo o terreno a atravessar, ainda sem construções e portanto acessível a que lhe seja dado a estética mais adequada.

Da parte de baixo, só poderia interessar a Espinho, visto a proibição absoluta de construções, ao passo que assim, já interessa ao Concelho de Gaia, pela valorização de terrenos, a maior parte dos quais são pertença da Junta de S. Félix da Marinha.

Em nosso entender, Espinho deve procurar o seu crescimento para Norte, pois só assim conservará as suas características de praia e de terra à beira mar.

Não importa que esses terrenos não pertençam ao nosso Concelho, visto que é em Espinho que toda essa gente faz a sua vida, as suas compras e as suas vendas.

Diz-se que Espinho é uma praia, onde se faz a vida de costas voltadas ao mar e assim tem sido em parte.

Deve dar-se ao nosso veraneante a vista do mar, já que é para isso que ele nos procura.

Espinho nada poderia perder, se fossem criadas algumas praias ao norte, do Rio Largo até Brito, já que a Granja é uma praia com privilégio.

Resulta esse privilégio do facto da Granja ser uma praia relativamente pequena, com uma colónia balnear certa e bastante para o seu movimento.

No entanto, compreendemo-lo sem qualquer má vontade e muito ao contrário com os melhores desejos de uma boa vizinhança.

Conservemos Espinho em toda a sua grandeza, que nos dá o direito de dizer que aqui todos são bem recebidos sem distinção de classes, com o mesmo amor e o mais ardente desejo de que voltem.

A nova Avenida está naturalmente indicada, até pelos nossos banhistas, que em tão grande número procuram as praias do Norte.

Com as suas penedias imensas, encantam todos aqueles que pela primeira vez as procuram, pasmando que aquele esplêndido local não seja mais bem aproveitado.

Uma vez feita a Avenida, quer a poente quer a nascente, resultaria daí uma entrada de Espinho pelo Norte, que não seria demais, pois não há acesso conveniente.

A compensação material viria pela valorização dos terrenos, desde os confinantes até aos mais próximos.

Estamos convencidos que a nova Avenida será o resultado do bom entendimento entre as duas Câmaras, à frente das quais se encontram pessoas, que tudo farão no interesse das terras que lhes foram confiadas.

Além desta Avenida, outra está projectada desde o lugar da Tabuça até ao Rio Largo, onde se encontrariam numa rotunda.

Sabemos que esta não está ainda começada, por não ter sido ainda possível o entendimento com os proprietários dos terrenos.

No entanto, julgamos que uma será o complemento da outra e que ao mesmo tempo podem ser feitas.

Esperemos, portanto, que os nossos banhistas encontrem, no ano que se segue, alguma coisa que os encante e nos orgulhe de lhes oferecer.

Alvaro Pereira

AS FESTAS DA VILA

Passada quase despercebida a data da Fundação do Concelho, é necessário ir-se pensando a sério nas tradicionais Festas d'Ajuda, sem, contudo, se desprezar as festas religiosas de Nossa Senhora d'Ajuda, a padroeira de Espinho.

Não se deixe isso para a última hora. Não vá acontecer como o ano passado, em que apareceram, felizmente, «salvadores», capazes de operar um «milagre»...

A Comissão, nomeada há bastante tempo para o efeito, que planeie e deite as mãos à obra. Estamos convencidos de que serão bem recebidos por todos os espinhenses, que possam ajudar.

De contrário, não se devem efectuar festejos, que desprestigiem a terra.

Façam-se festas, capazes de atrair muita gente, mas que não desacreditem o nome de Espinho. Com essa concorrência, só ganhará o seu comércio e a sua indústria, etc.

Deve também a dita Comissão auxiliar, na medida do possível, e se isso se lhe proporcionar, a organização das festas religiosas da nossa Padroeira, para que possam atingir a pompa de outros tempos, que já lá vão e não voltam mais.

A propósito do

CORTEJO DE OFERENDAS

Conforme reza o programa das Festas de Verão da nossa terra, deve realizar-se no dia 30 do corrente um Cortejo de Oferendas, a favor da construção do Hospital da Misericórdia.

Estamos em crer que os organizadores do cortejo pretendem levar a efeito uma coisa de vulto, capaz de render bom dinheiro para o fim almejado.

Para isso, naturalmente que a organização há de querer englobar no Cortejo toda a representação concelhia, devidamente conjugada, através do melhor das representações das freguesias.

Através do Cortejo há-de passar a vida do concelho de Espinho em todos os sectores da actividade humana. O folclore, a tradição, os usos e costumes, as actividades comercial e industrial, etc., tudo isso há de surgir, devidamente interpretado, qual desdobinar dum grandioso filme colorido.

Assim é o que terão pensado os organizadores do Cortejo. Assim é a teoria que deve ser realidade.

Mas, sem querermos ser bruxos, quere-nos parecer que os preparativos para tão grande iniciativa estão atrasados.

Ora o tempo não é muito e, com improvisações da última hora, o Cortejo das Oferendas, marcado para 30 deste mês, não pode sur-

(Continua na 2.ª página)

É preciso socorrer o Banheiro António Lapa



MENCIONAMOS já os nomes de cinco pessoas salvas de serem tragadas pelo mar pelo banheiro António Lapa. São as que constam de diplomas oficiais, que atestam esses salvamentos e lhes conferem as respectivas medalhas.

Porém, na fotografia que hoje inserimos, extraída de um impresso antigo, o arrojado banheiro ostenta ao peito sete medalhas, o que significa que, no seu activo há pelo menos sete vidas salvas, tendo extraviado os diplomas correspondentes a duas.

E, como dissemos já, de alguns salvamentos, por não terem sido comunicados às entidades

competentes, António Lapa, como tem sucedido, possivelmente a outros, não recebeu qualquer testemunho do reconhecimento oficial.

Nem tanto era preciso, porém, para bem merecer dos seus conterrâneos e das estações oficiais.

O caso do carrinho ou cadeira de rodas está, por agora, resolvido — graças à generosa cedência de um móvel desses feita pelo sr. Joaquim da Cruz Ferrão, antigo tesoureiro de Finanças, o qual havia sido utilizado por uma pessoa de sua família.

Está, pois, satisfeito o principal desejo manifestado pelo velho e inválido lobo do mar. Resta agora socorrê-lo pecuniariamente e isso constitui um dever de todos os espinhenses.

António Lapa precisa de alimentação e tratamento adequado à doença. E' para isso e para pagar o aluguer da casa que habita, de que deve oito meses já, estando à mercê da generosidade do senhorio; é para retirar do penhorista objectos de agasalho seus e de sua família; para não ter de empenhar novamente as suas barracas, que são o seu único mas insuficiente ganha pão; para passar o inverno com um pouquinho de conforto, etc. que continua a subscrição que abrimos no número anterior e que esperamos ver engrossada dentro em breve.

Para o mesmo fim, promove, também este jornal um festival público que se deve realizar, na quinta-feira, dia 20, à noite, no recinto da Feira Popular, cedida generosamente pelo sr. Ernesto Pereira de Oliveira, que nos dispensa todas as facilidades para tal fim.

Para esse festival «Defesa de Espinho» aceita a colaboração dos elementos artísticos da nossa terra, cuja actuação não implique despesas, — canto, música, declamação, etc. Não se faz convite a ninguém. Aguarda-se a adesão espontânea das pessoas que queiram contribuir para esta festa de Caridade.

(Continua na 3.ª página)

REALIZA-SE HOJE O I "RALLYE," AUTOMÓVEL A ESPINHO

Por iniciativa do Sport Clube do Porto, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se hoje o I «Rallye» Automóvel a Espinho, prova que está a despertar o maior entusiasmo, por parte dos volantes portugueses, que se dedicam a este género de provas.

O facto da prova complementar poder ser repetida, caso não haja 60 inscrições, tem sido aceite com regosijo, por só assim contar o melhor resultado obtido e, portanto, permitir a todos os concorrentes a possibilidade de recuperarem qualquer percalço da 1.ª prova.

O custo da inscrição não sofre qualquer agravamento, pelo facto dos concorrentes repetirem a prova. Os prémios são 4 para cada

Grupo da categoria de Turismo e 2 por cada um de Sport, havendo ainda placas comemorativas para todos os que terminem a prova de estrada.

Para a equipa feminina que melhor se classifique há uma taça a atribuir.

Com vista à prova de estrada, haverá partidas do Porto e de Coimbra, às 10,05 h. e 10,01 h., com passagens por Albergaria-a-Velha e chegada a Espinho às 12,26., depois de os concorrentes percorrerem, respectivamente, 106 e 109 kms.

Às 16 h. principiará a prova complementar, com a seguinte descrição: Com o motor em marcha, parte o automóvel da linha de partida (Av. 2, junto ao Parque Infantil) e segue em frente

(Continua na 2.ª página)

A VARANDA DA COSTA VERDE

A guisa de introito

FOI-SE embora o mês de Agosto e com ele uma grande parte da colónia balnear da Costa Verde.

Mas ainda ficou ou já veio muita gente, por não querer perder o de Setembro, que se mostra mais convidativo que o colega anterior.

Deus queira que deste mês não se possa dizer, como no rifão popular, entrada de leão... saída de senhoretas!

Misericórdia ou Cabine Sonora?

CHAMOU-NOS a atenção, um dia destes, um bauhista amigo, para o facto da excelente Cabine Sonora da Avenida ter a designação de Misericórdia, sem mais uma palavra esclarecedora.

Dizia-nos ao caso que talvez ficasse melhor, para compreensão do público, a designação de Cabine Sonora da Misericórdia. Caso contrário, somos levados a acreditar que ali está de facto a Misericórdia ou qualquer coisa parecida.

Talvez o amigo tenha razão!!!

Humoristas demais...

TEMOS verificado que nos programas de Variedades há, por vezes, humoristas, que tornam-se ridículos e inconvenientes.

Não está certo que se explore o «calão» grosseiro ou o dito inconveniente, para tirar efeitos da galeria!...

Não está certo que tal aconteça numa terra civilizada como Espinho!...

Epidemia?...

EM pouco mais de uma semana Alberto Ribeiro exibiu-se na Costa Verde, por quatro vezes, perante grandes assistências, especialmente representadas pelo sexo feminino.

Nem admira!... Correm rumores de que voltará a cantar entre nós...

E caso para se perguntar se estamos em face de alguma epidemia!... Valha nos ao menos que não é tão perigosa como outras!...

Calma, snrs. maquinistas!

MAIS uma vez apelamos para a C. P., afirm de que se chame à ordem os snrs. maquinistas dos comboios que passam por Espinho.

E que por vezes dão a impressão de estarem a apitar, em estilo de competição, a ver quem melhor acorda o poivinho adormecido ou põe à prova os ouvidinhos do parceiro!...

Calma, snrs. maquinistas! Tende compaixão dos nossos timpanos, pois não sofremos de surdez!...

Cancelas impedidas

O infeliz do transeunte vê-se obrigado a esperar por longo tempo ou a dar voltas e mais voltas ou a subir a «passerelle», pelo facto de as passagens de nível estarem, muitas vezes, encerradas, com os trabalhos dos comboios mercadorias a fazerem compasso de espera!...

Não será possível a C. P. fazer parar esses comboios em locais, que não prejudiquem o trânsito? Parece que sim!...

Mariano del Pilar

O "Rallye,, Automó el a Espinho

(Continuação da 1.ª página)

pela dita Avenida, até ultrapassar, com as 4 rodas, a linha A, (no ângulo das Ruas 2 e 21 aproximadamente). Faz marcha atrás, virando para a Rua 21, até ultrapassar, com as 4 rodas, a linha B. Arranca outra vez em marcha à frente e entra novamente na Av. 2, percorrendo-a até ultrapassar, com as 4 rodas, a linha C (junto ao Rink de Patinagem, próximo da R. 17). Faz a inversão de marcha e ultrapassa de novo a linha C, com as 4 rodas. Arranca novamente em marcha à frente e contorna o Parque Infantil pelas Ruas 17, 4, 13 e Av. 2, até cortar, lançado, a linha de chegada (junto do Parque Infantil).

Para melhor acomodação do público serão colocadas bancadas na Avenida 2.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 9, as sr.ªs D. Maria Anunciação Nunes de Almeida e D. Rosária da Silva Rezende e o sr. António de Sousa Couto;

Amanhã, dia 10, a menina Juchite Soares Mota, as sr.ªs D. Maria Pereira da Veiga Coelho D. Albertina A. dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África e D. Maria da Conceição Machado Amorim, esposa do sr. Miguel Ferreira Amorim ausente no Brasil e os sr.ªs Fernando Soares Mota, Francisco Gomes de Pinho Feustino e Rogério Tavares da Rocha;

em 11, a menina Aurora Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim da Silva, a senhora Aurora de Albergaria Abreu e Sousa; e o menino Carlos Rui Edmundo sobrinho dos sr.ªs Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis;

em 12, as sr.ªs D. Auro e Abreu Pereira Ramos, ausente no Pará e D. Rita Santos Amaral G. Castel Branco, esposa do sr. José Beça e M. Castel Branco e o sr. Elís o Ferre ra Bept st;

em 13 as sr.ªs D. Idalina de Carvalho Lucena, esposa do sr. Adriano Ferreira Sucena, e D. Maria Arminha Fonseca Santos Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto ausente em África e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adel no More ra Ramos, ausente em Chaves e o sr. Armando Ferreira de Barros;

em 14 a sr.ª D. Beatriz de Sá Oliveira tanto já or esposa do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto, de Silvalde, a senhora Maria Luísa de Oliveira Pereira e os sr.ªs Manuel Gomes Ribeiro, Alberto Pinto Amaral filho do sr. Tobias Amaral de Riomeiro e Emídio Pereira do Vale Júnior, do Porto;

em 15, a men na Fernanda Carminda, filha do sr. Zocarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril e a sr.ª B. Arminda Guimarães.



Partidas e chegadas

Com sua esposa seguiu no dia 3 para Paris, com demora de alguns dias, o distinto advogado na Vila da Feira e nosso prezado amigo sr. dr. Balchior Cardoso da Costa;

Encontra se a veteranear em Espinho com sua esposa e filha o sr. Luis Ferreira Alves, de Paços da Brandão;

De Oliveirainha — Beira Alta regressou à sua residência em Gata com sua esposa o sr. António Duarte;

Vindo de Martocós, encontra-se entre nós o nosso amigo sr. Gustavo Gessler;

Partiu para Oliveira de Frades o nosso amigo sr. José Francisco da Silva, acompanhado de sua filha e sua neto — Está a veteranear em Espinho o sr. Joaquim de Melo e Silva e esposa, do Porto;

Regressaram a Lisboa o sr. José Maria Brandão Rezende e esposa;

De Ultras regressou o nosso amigo sr. Elisário A. Pina e esposa.

Arnaldo Ribeiro

Em Aveiro tem estado doente este nosso prezado colega e amigo, director de «O Democrata».

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Pedido de casamento

Pelo sr. Manuel Pinto da Fonseca e sua esposa D. Maria Gonçalves Teixeira da Fonseca foi, pedida em casamento para seu filho sr. Manuel Gonçalves da Fonseca, a senhorinha Maria Ermelinda Pinto Zanha, netada filha do sr. José Francisco Zanha e de sua esposa D. Bernardina de Almeida Zanha. O consórcio realizar-se-á brevemente.

Nascimento

Daí a luz na dia 6 do corrente uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Felicitana Guilhermina da Costa Monteiro, esposa do sr. José Vicente da Silva Monteiro, a quem dirigimos as nossas felicitações.

A propósito do Cortejo de Oferendas

(Continuação da 1.ª página)

tir os efeitos materiais, que se têm em vista. E com isto só perde a Misericórdia, a grande obra a que Espinho aspira. Urge aproveitar o tempo.

Espinhenses, o nosso concelho necessita dum Hospital. Pois colaborai de boa vontade no Cortejo das Oferendas, quer sejais de Anta, Espinho, Guetim, Paramos ou Silvalde.

Colaborando nele, ajudareis a construir o tão sonhado Hospital de Espinho.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

ESPINHO

Reabre no dia 1 de Outubro

Matriculas de 1 a 25 de Setembro

Ainda sobre o alargamento da Rua 23

Por ser bastante extensa em relação ao espaço de que dispomos, não nos é possível ainda hoje publicar na íntegra o teor da nova carta que nos enviou o sr. Joaquim Mateiro, sobre o assunto em epígrafe, e abrangendo outros.

Quando ao primeiro, o autor mantém o seu ponto de vista em discordância com o nosso, como nós mantemos o nosso, discordando da sua opinião.

A argumentação, que emprega em reforço da anterior, cairia, igualmente, pela base, se alguma vantagem houvesse em opor-lhe argumentação mais convincente.

A solução do assunto depende da Câmara Municipal, que o resolverá ou já resolveu conforme a sua visão dos factos.

O futuro demonstrará quem tinha razão: — se os que vêem as coisas como nós ou os que as vêem como o sr. Joaquim Mateiro.

Não vale, pois, a pena gastarmos mais tempo e mais espaço com esse assunto.

— Refere-se ainda à questão do estacionamento de automóveis na Rua 19, entre as Avenidas 2 e 8 (acesso aos hotéis) — salientando que nos meses anteriores não era permitido o estacionamento de um carro, o tempo suficiente para se almoçar e agora podem estar muitos automóveis todo o dia, em dias de mais intenso movimento.

O sr. Mateiro tem razão, mas deve concordar que aos domingos e dias festivos é grande a dificuldade em arrumar um carro em toda a zona turística da Vila; a proibição do estacionamento nesta ou naquela artéria poderia dar em resultado o automobilista desandar para outra estância, como muitos já têm feito.

E ainda o sr. Mateiro não concorda com o alargamento da faixa de rodagem da Rua 23...

Estação do Correio

Tem sido notória a deficiência de pessoal a atender o público na estação dos C. T. T. desta Vila.

Daí a grande demora e o aborrecimento do público que não compreende a razão, porque numa terra de turismo como Espinho a estação do Correio não disponha de pessoal suficiente para o seu movimento.

A nossa redacção tem chegado protestos de alguns veraneantes, o que nos leva a apurar o que se passa a tal respeito para voltarmos ao assunto.

VENDE-SE

Casa e terreno — Rua 14 esquina da 33 — ESPINHO

ALUGA-SE — Garagem nova, na Rua 5, para reoolha dum carro. Falr na Rua 14 n.º 893 — ESPINHO

COMISSÃO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA

A propósito do apelo que inserimos no número transacto a favor do banheiro António Lapa, reeebemos do sr. Presidente deste organismo o officio, cujo teor se segue:

Comissão Municipal de Assistencia

... Sr. Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Com os meus melhores cumprimentos, venho pedir o obsequio do publicar, no jornal que V. dirige, o seguinte esclarecimento.

No Jornal a «Defesa» de 2 Setembro p. p. publicou-se um artigo bastante longo para justificar a subscrição abatta, no mesmo jornal, em favor do banheiro António Ferteira Rodrigues Lapa e no qual se punham em dúvida as afirmações e esforços da Comissão Municipal de Assistencia, em beneficio do referido Lapa à Comissão Municipal não interessa saber o passado dos pobres que tem de proteger, nem tão pouco a história da sua vida, mas somente as necessidades presentes, independentemente da posição que ocuparam ou possam vir a ocupar na sociedade. A esta Comissão, basta saber apenas que aquele que pede auxilio é pobre e se encontra em necessidade. Além disso, no momento presente, esta Comissão tem de resolver necessidades maiores e mais urgentes do que a do banheiro Lapa. Dito isto, cumpre-me informar os leitores desse Jornal, que no dia 20 de Julho p. p. por esta Comissão foi enviado ao Instituto de Assistencia à Família um inquérito em que se pedia um subsídio, para o referido banheiro, como consta da ficha n.º 805, em nosso poder. No dia 22 de Agosto, poucos dias depois, recebeu esta Comissão um questionário, referente ao banheiro Lapa, e que se destinava a resolver o caso a que se refere a «Defesa», do artigo já citado.

Davidamente preenchido pelo Sub-Delgado de Saúde e informado por esta Comissão, foi remetido ao referido Instituto, no dia 5 de Agosto, isto é, 3 dias depois de ter sido recebido, aguardando esta Comissão que, pelo referido Instituto seja enviado o subsídio que lhe foi destinado, e resolvido o caso do carro a que se refere a «Defesa de Espinho».

A Comissão Municipal de Assistencia, visto ter esgotado todas as verbas do seu orçamento, que lhe permitiam resolver estes casos, nada mais tinha a fazer.

E' de lamentar, que tendo esta Comissão pedido há um mês, ao sr. Director da «Defesa de Espinho», que esclarecesse os seus leitores, acerca da O. P. P. E., em organização, obra que se propõe resolver, o melhor possível, a situação do banheiro Lapa e tantos outros que se encontram nas mesmas condições, não o tenha feito ainda, talvez por falta de tempo ou de espaço, e apareça agora a levantar uma questão, sem motivo algum e sem interesse para ninguém, visto que já se encontra nas mãos de quem de direito, para ser resolvido.

Não seria melhor, Senhor Director, que V... se tivesse dirigido a esta Comissão a pedir-lhe as informações que acaba de dar? ou então, quando estava à porta da Repartição desta Comissão, não podia V... ter-se informado com a senhora que ali se encontrava, de serviço, e que se colocou infelizmente ao dispor de V...?

A Bem da Nação

O Presidente da Comissão Municipal de Assistencia,

P.º Joaquim Maria de Pinho N. R.

Lamentamos que a C. M. A. não se ache habilitada a tomar uma providencia de tão pequena monta como seria um simples conserto da cadeira de rodas a que aludimos, mas aprez-nos registar que a referida entidade tomasse o assunto na devida consi-

Exposição Fotográfica de Amadores

Tem sido muito visitada e apreciada a Exposição Fotográfica de Amadores, levada a effecto no Café Lugh-Bar.

Apesar de haver sido organizada um tanto à pressa, o certo é que mesmo assim apresenta ao público uma súmula de trabalhos fotográficos, apreciável pela quantidade e qualidade.

Pelos trabalhos expostos, alguns de grande perfeição, verificamos a presença de alguns amadores espinhenses com garra, como: Dr. Vasco Luís, Henrique de Oliveira, Teófilo de Sousa, Moreira de Sousa, Dr. Constantino Pereira, Joaquim Fernandes, Sérgio Gonçalves, Manuel J. Pereira, António Leite, Mário Trindade, Manuel Costa, Vítor Ougo Martins, etc.

Tal presença de amadores fotográficos incita a novos cometimentos e estamos certos que brevemente teremos um verdadeiro Concurso de Fotografia, capaz de despertar o maior entusiasmo entre os aficionados.

Açúcar e Sabão

Da subdelegação da I. G. dos Abastecimentos deste concelho, reeebemos, o seguinte comunicado, com pedido de publicação:

«Informa-se o comércio retalhistas e o público em geral que a distribuição de açúcar na mês de Setembro, será efectuada com açúcar cristal, cujo preço de venda ao público é de 5\$60, por quilograma.

Mais se informa que no corrente mês os contingentes de sabão são reforçados em relação aos contingentes do mês findo, em 60/100.

deração como demonstra.

De 4 de Junho a primeira publicação neste Jornal do apelo de banheiro Lapa, e, se não fosse o gesto generoso de um particular, sabe-se á quando o infeliz teria o ambicionado carrinho?

Não pode, pois, considerar-se precipitada a nossa attitude, depois de esperarmos tanto tempo por uma solução oficial, e, avançando para além do objectivo que nos animava de inicio, tomando a resolução de promover qualquer coisa mais em beneficio do banheiro António Lapa.

— Na referência ao pedido que nos fez o digno presidente da C. M. A., relativamente à O. P. P. E., parece-nos tê-lo reproduzido, embora sucintamente devido à carência de espaço, no número de 5 de Agosto; e, se ao assunto não voltamos, tem sido por nos ter faltado tempo para isso.

E, quanto à pergunta final, temos a dizer ao sr. presidente da C. M. A. e a todas as entidades em geral que, o Director deste Jornal não dispõe de tempo nem de «repositores» permanentes, como os jornais diários, para andar à cata de informações fi ledignas, pelas repartições ou departamentos públicos.

Faz-se o que que se pode. E mais facilmente, cremos nós, por lerão as diversas entidades vir ao encontro do jornal, elucidando-o à cerca dos assuntos para os quais lhes tenha solicitado a «tenção ou de cutros de interesse público.

Subscrição a favor do banheiro António Lapa

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries for Jornal «Defesa de Espinho» (100\$00), Grupo Excursionista «Os Regedores» (50\$00), Fernando Ramos Pereira (50\$00), José de Jesus Alves (20\$00), D. Rosa Pena da Silva (20\$00).

O Desporto em Espinho

O Arraial Minhoto de Espinho

Futebol

A 1.a jornada de relanço

Principiou o Campeonato Regional de Aveiro com 2 vitórias e um empate.

Em Ovar o grupo local viu-se em dificuldades para vencer por 2-1 o Beira-Mar. Em Espinho o Sporting, depois de ter estado a perder nos 45 m. iniciais por 1-0, reagiu no 2.º tempo e acabou por vencer o Sanjoanense por 3-1.

Jogos para hoje: Sanjoanense-Ovarense, Lamas-Espinho e Beira-Mar-Oliveirense.

Classificação Geral (1.a jornada)

Table with 7 columns: Team, J, V, E, D, F, C, P. Rows include Espinho, Ovarense, Lamas, Oliveira, Beira-Mar, and Sanjoanense.

Campeonato Regional de Aveiro

Espinho 3 Sanjoanense 1

(Ao intervalo, 0-1)

Jogo efectuado no Campo da Avenida, a contar para a 1.a Jornada do Campeonato Regional de Aveiro, perante numerosa assistência, a revelar de forma eloquente que muita gente andava raladinha de saudades pelo «desporto-rei».

Embora reflectindo os efeitos do «defeso», pode-se afirmar que a partida decorreu animada, provocando interesse pelas oscilações do marcador. Tecnicamente, exibiu-se um futebol algo modesto, o que não é para admirar...

No 1.º tempo, o Espinho jogou dearticuladamente, consentindo que o Sanjoanense tomasse, durante muito tempo, o comando das operações e marcasse um tento, por intermédio de Augusto Baptista. Valeu-lhe então o labor aturado e seguro da defesa.

No 2.º tempo, os espinhenses recompueram-se e, já com o ataque melhor organizado, aproximaram-se perigosamente das redes adversárias, conseguindo marcar por três vezes: aos 49 m. por Walter, depois dum cent; aos 60 m. por Loureiro, a passe de Artur Sebastião, que fechou a contagem, também após um canto, aos 85 m.. Apesar do domínio territorial espinhense, o Sanjoanense contra-atacou, por vezes perigosamente, merecendo marcar um 2.º tento.

O Espinho apresentou a seguinte formação: Cântara, Padrão, Ângelo, Lopo, Veríssimo, Cadete (ex-Elvas), Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

Por se tratar do 1.º jogo da época, não fazemos hoje referências individuais, que julgamos inoportunas por agora. Mas uns jogos e já poderemos formular os nossos juízos definitivos.

Arbitrou regularmente o sr. Eduardo Peixinho, de Aveiro.

Hoje, o «Espinho» desloca-se a Lamas, para defrontar o grupo local. Partida que não pode ser levada à conta de fácil. Hija em vista o empate que na jornada anterior o Lamas foi arrancar a Oliveira de Azemeis, depois de ter estado a vencer ao intervalo por 4-1. Conta para a 2.a jornada do Campeonato Regional.

Jogo Particular

Espinho 1 Covilhã 5

(Ao intervalo 1-2)

Jogo realizado na 2.a-feira, 3 do corrente, no Campo da Avenida, a favor da construção do Hospital da Misericórdia de Espinho. Público reduzido, apesar do «cartel» dos Leões da Serra, talvez por ser à semana e por falta de propaganda conveniente.

Inicialmente, logo nos primeiros minutos, os locais lançaram-se deliberadamente ao ataque, falhando algumas oportunidades de marcar.

Passada a fúria inicial, foi aparecendo ao de cima a maior capacidade física e a melhor técnica dos visitantes, que aos 15 m. marcaram tento, por intermédio de Simony. Cinco minutos depois, Walter aponta o empate, com culpas do guarda-antónio José.

Foi sol de pouca doura, pois os covilhanenses insistem no ataque e mar-

Sábado e domingo, 1 e 2 do corrente, foram mais dois dias do Arraial Minhoto, levado a efeito pelo Orfeão de Espinho no sptazível parque da R. 62, da Ex.ª Snt.ª D. Maria Lacerda Lobo, a favor da construção do Hospital da Misericórdia.

Ao encantador recinto foram passar momentos de alegre passatempo alguns milhares de pessoas.

Além dos Bailes e das Barracas e outras diversões, apresentaram-se ali excelentes programas de Variedades.

No sábado Alberto Ribeiro e seus irmãos Aura e Alcino Ribeiro entusiasmarão o público com os seus fados e canções.

No domingo executou o Orfeão de Espinho, sob a direcção do Maestro Fausto Neves, alguns números do seu mimoso repertório. A terminar o espectáculo, apresentou-se o seu «Grupo de Variedades», com M.ª Augusta, M.ª Teresa, Clóris Prta, José Soares e António Lopes, que foram muito aplaudidos.

Parabéns à Comissão Administrativa e a todos os componentes do Orfeão de Espinho, que suberam proporcionar-nos algumas horas de passatempo agradável, a bem dos pobres.

Ontem, último dia do Arraial, exibiu-se ali o conhecido cantor Francisco José.

O Baile das Chitas de Portugal

Decorreu em ambiente de verdadeira distinção o Baile das Chitas de Portugal, levado a efeito na praça da 5.ª feira, 6 do corrente, no Salão Nobre da Piscina Solário «Atlântico», gentilmente cedido pela sua Direcção, por iniciativa da Comissão de Senhoras, a favor da construção do Hospital da Misericórdia.

Pouco depois da meia noite, iniciou-se um pequeno Acto Variado, durante o qual se fizeram ouvir o conhecido violoncelista Ramon Miraval e Ária de Schubert, acompanhado ao piano por Fausto Neves, e ainda as senhorinhas M.ª Filomena da Cunha, Maria Casal e Maria Teresa, que obtiveram quentes aplausos do público.

Findo o Acto Variado, seguiu-se o Concurso da Chita, tendo-se verificado a apresentação de alguns vestidos de requintado gosto, e as seguintes classificações: Senhoras — 1.ª D. Maria Fernanda Freire Miguel; 2.ª D. Suzette Estima; 3.ª D. Madelaine Xavier. Cavalheiros — 1.º Tavares d'Almeida, 2.º Joaquim Silva e 3.º ex-aequo — Manuel Fonseca e David Lopes.

O Baile prosseguiu pela noite fora, tendo-se realizado algumas valiosas tómbolas.

Foi animado pela Orquestra «Melo», que vem demonstrando progressos.

cam a 2.a bola, por intermédio novamente de Simony, um pouco à vontade, aos 23 m.. É com 2-1 termina o 1.º tempo, a favor dos visitantes.

Nos primeiros minutos do 2.º tempo, o Espinho vai de novo ao ataque, mas sem resultados práticos. Os seus dianteiros estão em dia infeliz.

Mas o Covilhã volta a dominar o antagonista, marcando mais 3 «golos», por Emissão aos 12 m., por Simony aos 18 e 42 m.. E termina o prélio com 5-1 a favor dos Leões da Serra.

Fazendo um balanço geral do encontro, pode-se concluir o seguinte: Dum lado, o Espinho acusou falta de preparação física, e que é natural, atendendo ao defeso ainda recente. Do outro lado, o Covilhã, sem se empregar a fundo, alardeando melhor preparação física e técnica, soube explorar bem a fragilidade do adversário, nomeadamente no 2.º tempo.

O Espinho alinhou com: Cântara Ribeiro, Ângelo e Lopo; Veríssimo e Cadete; Loureiro, Waldemar, Walter, Guilherme e Olimpio.

A arbitragem de Américo Mano foi irregular.

M, F.

HOQUEI EM PATINS

Académica 2 Paço d'Arcoos 0

(Júniotes)

Na pretérita 2.a feira, 3 do corrente, realizou-se no Rink de Patinagem, perante boa assistência, um encontro entre as equipas de Júniores da Académica de Espinho e do Paço d'Arcoos, de Lisboa.

Após uma partida entusiasmática e brilhante, os miúdos espinhenses venceram merecidamente a equipa lisboeta por 2-0.

Os golos da Académica foram marcados, respectivamente, por Miro, de grande penalidade, e Gomes de Almeida.

COLÉGIO DE S. LUÍS INTERNATO E EXTERNATO Para educação de rapazes. Mantém o 3.º Ciclo dos Liceus (6.º e 7.º anos) e a Aptidão às Universidades, com dois novos professores especializados. Inscrições até 30 de Setembro, sem multa. Reabre em 1 de Outubro. Telefone 60 — Fraia de Espinho.

Assinantes no Estrangeiro

Do nosso assinante em Caracas - Venezuela, sr. Evaristo Alves da Silva, recebemos um cheque de \$10,44 (dez dólares e 44 cent.) para pagamento da assinatura do nosso jornal que lhe é remetido semanalmente por avião, sendo o excedente para o nosso cofre de caridade.

O cheque em referência produziu a quantia de Esc. 298\$50. Deduzindo 200\$00 — custo da assinatura anual por avião, ficaram para o cofre de caridade 98\$50.

Também um estimado assinante do Rio de Janeiro, que nos pede para oitarmos o nome, sufragando a alma de sua saudosa esposa que jaz no cemitério de Espinho, enviou-nos um cheque de 300\$00 para ter a seguinte aplicação:

- Para o nosso Cofre de Caridade 150\$00
Para o Apostolado da Oração (Frente Unida de Espinho) 100\$00
Para uma lembrança ao nosso Director que pede licença para aplicar também ao Cofre de Caridade 50\$00
300\$00

Bem haja quem tão nobres sentimentos revela.

Inválidos do Comércio

Foram os seguintes os n.ºs premiados no 32.º sorteio desta prestante instituição, realizado em Lisboa em 31 de julho:

- 1.º Bilhete n.º 42.556, ao qual coube em automóvel «Fiat» 1400;
2.º — 114.708 — um «Fiat» 1100;
3.º — 56.215 — um «Fiat» 500;
4.º — 119.669 — uma moto «Norton»;
5.º — 211.517 — uma bicicleta-motor «Vilar-Cucciolo».

A lista foi publicada nos jornais «O Século», «Diário de Notícias» e «O Primeiro de Janeiro», de 1 de Agosto findo.

Obras de Defesa

Na passada sexta-feira, estiveram nesta Vila em visita de inspecção às obras de defesa da nossa praia, os sr.s engenheiros Zuzarte de Mendonça — director Geral dos Serviços Hidráulicos e Abecassis, filho, director, interino dos Serviços Marítimos que foram acompanhados do eng.º sr. Tovim, director das referidas obras.

Necrologia

D. Rosa Meneses Brás Mateiro

Faleceu inesperadamente em Lisboa, no dia 5 do Corrente, a sr.ª D. Rosa Meneses Brás Mateiro, esposa dedicada do nosso confrãneo sr. Júlio Mateiro, sócio-gerente do Centro Vidreiro do N. ae Portugal, de Oliveira de Azemeis.

Este nosso amigo encontrava-se há algumas semanas em viagem comercial pelas nossas províncias ultramarinas, à data do infausto acontecimento.

Deixa um filho menor — o menino Júlio Ramiro Brás Mateiro.

— Ao desolado marido e a toda a família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Missa do 7.º dia

A família Mateiro, manda celebrar amanhã, 2.ª feira, às 8,30 na Igreja matriz desta vila, a missa de 7.º dia por alma da saudosa extinta, agradecendo a compãncia das pessoas de suas relações e amizade e pedindo desculpa de camprimentos.

Carlos Alberto Maia Tenente

Na residência de seus pais, à Rua Fernandes Tomaz, n.º 225, no Porto, na 5.ª feira última, faleceu o sr. Carlos Alberto Maia da Silva Tenente, esposo da sr.ª D. Maria de Lourdes Barbot Mavigné A. Alves Tenente, filho da sr.ª D. Aurora de Oliveira Maia Tenente e do nosso prezado assinante sr. Carlos da Silva Tenente.

Era irmão da sr.ª D. Maria Wanda de Oliveira Maia da Silva Tenente de Castro e Sousa e do sr. Raúl Fernando Maia da Silva Tenente, e sobrinho da sr.ª D. Maria Germana Maia Ribeiro Pinto e do nosso amigo sr. Alvaro da Silva Maia.

— A toda a família enlutada enviamos sentida condolências.

Chauffeur-mecânico

c/ pesados — precisa-se. Falar na R. 16-1023

Casa mobilada — precisa-se

em lugar central, por ano 500\$00 mensais. Carta à Redacção a A. L.

COMUNICADOS PREVENÇÃO. Eu abaixo assinado Eduardo da Silva Salvador, com estabelecimento de mercearia e Vinhos, sito no lugar da Estrada, freguesia de Paramos, concelho de Espinho, previno o Comércio e o Público em geral que me não responsabilizo por dívidas contraídas por minha mulher Arminda Henriques Pinto de Meneses, por esta ter abandonado o lar Paramos, 29 de Agosto de 1951. Eduardo da Silva Salvador (Assinatura reconhecida pelo Notário)

AVISO AO PÚBLICO

Maria Augusta da Silva, comunica ao público que tomou por traspasse a casa de António Ferreira Mortagua, sita à Avenida 8 N.º 1435 desta Vila, e convida todos os credores a comparecerem na referida casa, no próximo dia 11, pelas 10 horas da manhã, onde o ex-proprietário liquidará todos os seus débitos.

A nova proprietária comunica ainda que não toma responsabilidade alguma por quaisquer dívidas contraídas pelo antigo proprietário.

Agradecimento

José Ramada, antigo cobrador da Sporting de Espinho e empregado do café, agradece a todas as pessoas que se interessam pela sua doença.

Hipotecas S/Automóveis

Faço no prazo máximo de 4 horas ficarem os carros em circulação e não é feito qualquer averbamento no livrete: Napoleão Silva, Rua 8-757 telefone 154-ESPINHO.

Hipotecas S/Prédios

Rústicos e urbanos até 1.000 contos ao juro da lei e com o maior sigilo. Napoleão Silva, Rua 7-757 telef. 154-ESPINHO

Vinho Clarete e Branco da "OVA"

QUALIDADE ESPECIAL

Garração de 5 litros

15\$00

Deposário: Mercearia SANTOS Rua 22 n.º 513 — ESPINHO

Aspirador

Usado e em bom estado, tratar com José Pereira de Oliveira Rua 19 — 405 Telefone 93 — ESPINHO

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI

O NOSSO JORNAL

PASSA-SE NESTA VILA. A Casa de Comércio de Vinhos e Restaurante de maior movimento. Negócio urgente por falta de saúde. Trata ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA. Telefone 93 — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Apiladas**
 para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Venas d'Austria»
 14 e. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 67. N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão em fermento artificial - pão sistema espanhol tostado e biscoito tipo «Valor go». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23
 Telefone, 84 * ESPINHO

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão em fermento artificial, pão francês de luxo, biquit, etc. Fabrico e mercado higiénico pelos mais modernos processos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELOR»
 (A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 953, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. «Vantagens d'Austria» e as famosas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, a melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguete e Galadinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GARDUAS
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de trigo e milho
ESMERO E ASSEIO
 Rua 14-863 ESPINHO

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305-ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447-ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZETES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serra'heria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 17 - ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Belachas e biscoitos «PAUPÉRIO» - Chocolates - Aguardente - Foguetes e especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 234 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

LUSALITE
 O FIBROCIMENTO DE COMPROVADA QUALIDADE.
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerzes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.
 PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consul e Depósito: - A. TRINDADE, Sner. A
 ARMAZENS DE FERRO, AÇO E CARVÃO DE FORJA
 Ag. n.º 105 - Rua 19 - Filial, Rua 67. N.º 601
 Caixa Postal 4 - 880 Avenida 8, 886-ESPINHO - Telefone, 39

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 2
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Garchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calças, ras, Carteiras para passas, Bóias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7, N.º 561-ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefon: 31-ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Caçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sábios, forros aparelhos, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
 COMPLETAMENTE REMODELADA
 quarto de banho com água quente e fria
 Splendida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não perca a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 347 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) - Telefone 220

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Maria Laranjada Portuguesa
 Angulo das Ruas 16 25-Tel. 190-Espinho

MADEIRAS
 DE
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Angulo das Ruas 20 e 27 ESPINHO
 por detrás da Igreja Matriz)
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 368
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogão a carvão e a lenha, e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para pic hliro (bombas, termizze, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 En.º Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144-ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente para a confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTADO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 DE
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Matiscos - Pasteis - Conservas
CERVEJA AO COPO
 Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Aguada, e Verde de S.º Titso.

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
 Telefone 378

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 9
Casa Tavares
 Rua 62-Passeio Alegre
 DE - **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e mercaria fina família presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncaos mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brasil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países american. 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADEANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
 Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951

Partida de Espinho	B	(1)
1 00-6 00-6 47-7 00-7 24-7 40-8 05-8 33-9 39-12 20-14 08-16 05-17 04-17 30-19 13-20 15-22 20		
Part. de Porto	(1) A	(2) B
19 00-19 25-19 49-21 12 (1) Só às 2.ª feiras; (2) - Só aos domingos; (3) - Sigue para Aveiro; (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanha; A - Continua até Coimbra; B - Continua até a Figueira; C - Continua para Lisboa.		

Linha do Vale do Vouga

Partida de Espinho	(1)	(2)
6,22-7,05-9,30-10,25-13,15-14,45		
18,20-19,03-19,47-20,45		

(1) - Só às 2.ª feiras e até O. de Aveiro; (2) - Excepto às 2.ª feiras; (3) - Até O. de Azeiteiros. (4) - Autom.

PERFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA